

MACIEIRA, Marluce Siqueira. *Efeitos da exposição prolongada ao álcool e da sua abstinência sobre a ansiedade e a regulação da pressão arterial*. Vitória, 1996. 104 p. Tese (Doutorado em Ciências Fisiológicas) - Universidade Federal do Espírito Santo.

Orientadora: E. C. Vasquez
Co-orientadora: E. M. Nakamura

RESUMO: Este estudo examinou os efeitos da ingestão do álcool e da sua retirada sobre a ansiedade e a regulação da pressão arterial. Sessenta e nove ratos Wistar machos (150 – 250g) divididos em 4 grupos (ETOH 0%, 5%, 20% e 40%) foram expostos à ingestão espontânea de soluções alcoólicas por 90 dias. Animais abstinentes por 24h da solução ETOH 40% apresentaram menor porcentagem de tempo gasto nos braços abertos do labirinto em cruz elevado comparados aos dos grupos ETOH 0% e 5%. Animais não abstinentes do grupo ETOH 5% apresentaram diminuição da pressão arterial média comparados aos do grupo ETOH 0% e um aumento da frequência cardíaca comparado aos dos grupos ETOH 0% e 20%. A sensibilidade do barorreflexo foi atenuada em animais abstinentes por 48h do grupo ETOH 5% apresentaram maior resposta de queda de pressão arterial diastólica ao 5-HT comparados aos demais grupos. Estes resultados sugerem que a ingestão crônica do álcool produz alterações nos mecanismos de regulação da pressão arterial, e que a sua abstinência induz respostas ansiogênicas.

PALAVRAS-CHAVE: álcool, ansiedade, pressão arterial

MACIEIRA, Marluce Siqueira. *Effects of the long-term alcohol intake and its withdrawal on the anxiety and the arterial blood pressure regulation*.

ABSTRACT: This study examined the effects of alcohol intake and its withdrawal on the anxiety and arterial blood pressure regulation. Sixty-nine male Wistar rats (150 – 250g) separated in 4 groups (ETOH 0%, 5%, 20% e 40%) were exposed to spontaneous alcohol ingestion for 90 days. 24-h withdrawn animals from ETOH 40% groups showed a decrease in the percentage of the time spent in the open arms of the elevated plus maze as compared to ETOH 0% and 5%. Non-withdrawn animals from ETOH 5% showed lower mean arterial pressure as compared to ETOH 0% group and a higher heart rate as compared to ETOH 0% and 20%. The sensitivity of the baroreceptor reflex was attenuated in 48-h withdrawn animals from ETOH 5% group and from non-withdrawn animals from ETOH 5% and 20%. Non-withdrawn animals from ETOH 5% groups showed greater fall of diastolic arterial pressure as compared to the other groups. These results suggest that long-term alcohol ingestion produces alterations in the mechanisms of arterial blood pressure regulation, and that its withdrawal induces anxiogenic responses.

KEYWORDS: alcohol, anxiety, arterial pressure